

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEMABS

09 de fevereiro de 2024

Laudo de avaliação de árvore

Requerente: SEMABS

Tel.: 73 3261-0931

Endereço: Av. Duque de Caxias, S/N (Canteiro Central), Centro – Eunápolis/Ba.

Espécies: *Prosopis juliflora*; *Ficus benjamina*; *Licania tormentosa*

Altura: 10,0 m a 14,5 m

DAP: 20,0 cm a 76,0 cm

Contextualização: No dia 09 de fevereiro de 2024, após chuva intensa, uma árvore da espécie *Prosopis juliflora*, com aproximadamente 14,0 m de altura, tombou no sentido leste restando apoiada nos prédios adjacentes. O aumento de massa proporcionado pelo acúmulo de água na copa e a ação dos ventos culminaram na falha das raízes de sustentação do vegetal. Segundo informações, a maioria das árvores do trecho foram plantadas a mais de 30 anos. A qualidade das mudas e do solo e a forma de plantio, podem interferir no desenvolvimento das raízes e, conseqüentemente, na fixação das plantas. Contudo, a implantação aos elementos infra estruturais do entorno podem ter influência significativa na fitossanidade destas. A pavimentação até a região do colo impede a infiltração de água e nutrientes na camada superficial do solo, cruciais para as plantas, além de dificultar a evaporação de água e trocas gasosas, podendo resultar em problemas fisiológicos e favorecer o desenvolvimento de fungos que causam o apodrecimento das raízes. O manejo através de podas, se executadas de maneira inadequada, também potencializa os riscos de falha. Nesse sentido, visando minimizar os possíveis riscos para o trecho em evidência, procedeu-se a avaliação das árvores e indicação do manejo adequado.

Escopo: A avaliação trata de nove indivíduos arbóreos localizados no Canteiro Central da localidade supramencionada (foto 1), entre as Avenidas Porto Seguro e Conselheiro Luis Viana, sendo uma árvore da espécie *Licania tormentosa* (Indivíduo 1), uma *Ficus benjamina* (Indivíduo 4) e sete árvores da espécie *Prosopis juliflora* (Indivíduos 2, 3, 5, 6, 7, 8 e 9). A avenida apresenta fluxo intenso e ocupação frequente de veículos e pedestres que visitam o comércio local. Foram observadas interferências atuais com a fachada de prédios e fiação da rede de derivação para os imóveis; e interferências potenciais com os condutores da rede primária e secundária de energia elétrica, com os postes (com transformadores ou não), com o tráfego de veículos e com a fachada dos prédios do entorno. O indivíduo 4 (*Ficus benjamina*), ao lado da árvore tombada, apresenta interferências atuais com a fachada e rede elétrica de derivação para um prédio local (Restaurante Tribus) e eixo inclinado. Possui copa frondosa, o que dificulta a penetração de luz natural e um emaranhado de condutores no entorno da copa, o que atrapalha o manejo. O indivíduo 3 sofreu poda drástica com a remoção de ramo de grande diâmetro (> 30,0 cm) resultando em distribuição irregular de massa na copa com acentuada concentração na porção oeste. Apresenta inclinação no sentido noroeste. Foi observada pequena elevação do piso no entorno da planta, o que pode indicar afloramento de raízes ou movimentação de solo no local. A adequação da planta exigiria a execução de poda drástica, o que resultaria na remoção da maior porção da copa. O indivíduo 6 apresenta distribuição irregular de massa na copa concentrada na porção oeste. Apresenta tocos diversos e ferimentos na base do fuste resultantes de manejo inadequado com a remoção de ramos de grande diâmetro, área que apresenta tecidos em decomposição (foto 12, 13 e 14). Já o Indivíduo 7 apresenta inclinação no sentido sul, distribuição irregular de

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEMABS

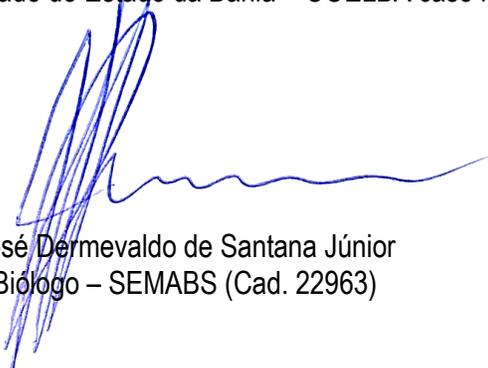
massa na copa, concentrada na porção oeste, afloramento de raízes e elevação do piso na porção norte, oposta ao sentido da inclinação do fuste, uma forte evidência de possível movimentação de solo no local. Além disso foram observadas interferências com os prédios adjacentes. As demais árvores, indivíduos 1, 2, 8 e 9 apresentam interferências com os condutores da rede de derivação (foto 19), da rede secundária de energia elétrica (foto 21) e com a rede primária de energia elétrica (foto 18).

A presença da rede primária de energia elétrica no lado leste da via, induziu a realização de poda dos ramos das árvores nessa porção a fim de garantir a segurança do sistema bem como minimizar os riscos de choque elétrico. É importante ressaltar que existem normas técnicas que regulamentam o distanciamento dos condutores em relação a outros elementos do entorno. O resultado das podas foi uma maior concentração de massa na copa das árvores na porção oeste. O porte das plantas, que ultrapassam os 12,0 m, em sua maioria, se sobrepõe à rede primária a 9,0 m de altura na junção dos postes com os condutores. Esse fator potencializa os riscos uma vez que pode haver rompimento de galhos e/ou queda das plantas na área alvo que inclui o sistema elétrico. Outrossim, se relaciona a intrínseca dificuldade de avaliação da porção subterrânea das plantas, sobretudo no contexto descrito com todo entorno pavimentado, restando a avaliação visual, de primeiro nível, e os manejos indicados para minimizar os danos as plantas, garantindo a qualidade ambiental local e a segurança da população.

Conclusão: A situação observada sugere, como melhor procedimento, a supressão dos indivíduos 3, 4, 6 e 7 não sendo esta, pelos motivos apontados, passíveis de poda e adequação; e a realização de poda de limpeza e adequação dos indivíduos 1, 2, 8 e 9, com: a remoção de tocos, ramos secos e quebradiços; poda seletiva dos ramos na porção leste, garantindo uma distribuição equilibrada de massa na copa; poda dos ramos que se sobrepunham a rede elétrica primária, ou que estejam em contato com os condutores da rede secundária e de derivação para os imóveis; poda dos ramos em contato com os prédios do entorno; poda de redução do indivíduo 9, com a remoção seletiva de galhos na parte superior da copa; e plantio de novas mudas, com altura mínima de 3,0 m, DAP superior a 3,0 cm, no mesmo trecho, de espécies adequadas ao local e sob supervisão da SEMABS. A execução dos serviços requer a comunicação imediata à Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA.

OBSERVAÇÕES:

- Os serviços de arborização devem ser executados com atenção às normas de segurança do trabalho (ex: NR 10 e NR 35) e manejo de árvores urbanas (NR 16246);
- Comunicar a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA caso haja contato da árvore com a rede elétrica urbana;



José Dermevaldo de Santana Júnior
Biólogo – SEMABS (Cad. 22963)

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEMABS

Arquivo fotográfico



Foto 1: Localização das árvores (enumeradas de 1 a 9) ao longo do trecho. O marcador em vermelho indica a localização da árvore tombada.



Foto 2: Indivíduo 5 (*Prosopis juliflora*) tombada.



Foto 3: Galhos sobre a fachada e cobertura dos pédios (Indivíduo 5). Notar a presença de ramos do Indivíduo 4 no mesmo ponto.

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEMABS



Foto 4: Indivíduo 4 (*Ficus benjamina*).
Notar inclinação do eixo.



Foto 5: Indivíduo 4. Raízes adventícias,
brotações epicórmicas e áreas de corte
não compartimentalizadas.



Foto 6: Indivíduo 4. Notar inclinação do
eixo e presença de solo e entulho no
entorno da base, resíduos restantes entre
mureta de alvenaria removida e o tronco.



Foto 7: Indivíduo 3. Notar concentração
de massa na porção oeste da copa e
presença de condutores da rede primária
a leste (lado esquerdo da foto).

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEMABS



Foto 7: Resíduos de terra e entulho e leve elevação do piso próximo ao colo (indivíduo 3).



Foto 6: leve inclinação do indivíduo 3 no sentido norte.



Foto 9: Poda de ramo de grande diâmetro ($D > 30,0$ cm) no Indivíduo 3 (porção leste à esquerda).



Foto 8: Inclinação do fuste no sentido norte em Indivíduo 7.

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEMABS



Foto 10: Movimentação de solo próximo ao colo (indivíduo 7).

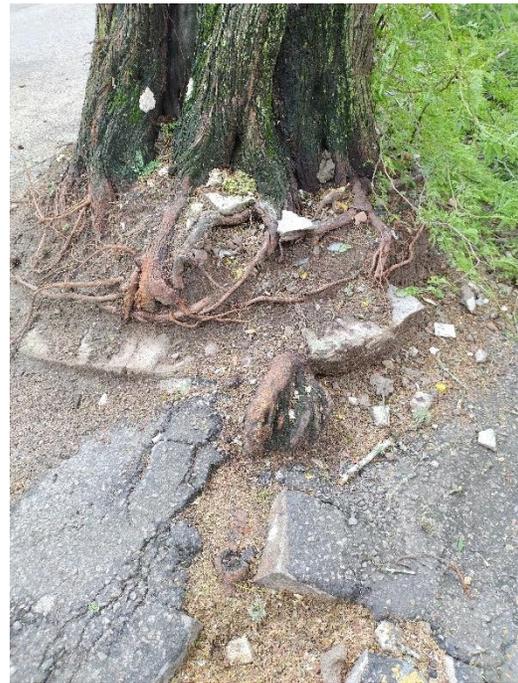


Foto 11: Presença de estrutura de alvenaria no entorno da planta e afloramento de raízes na superfície (indivíduo 7).



Foto 13: Área de corte de ramo de grande diâmetro (> 30,0) no Indivíduo 7.



Foto 12: Indivíduo 6. Notar inclinação do eixo no sentido oeste.

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEMABS



Foto 15: Poda de ramos de grande diâmetro (>20,0 cm) na base.



Foto 14: Ferimento na base do tronco do indivíduo 6.



Foto 17: Localização do Indivíduo 9.



Foto 16: Ferimento na base do tronco do Indivíduo 9.

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEMABS



Foto 18: Proximidade dos ramos em relação aos condutores da rede primária.



Foto 19: Interferência com a fachada dos prédios.

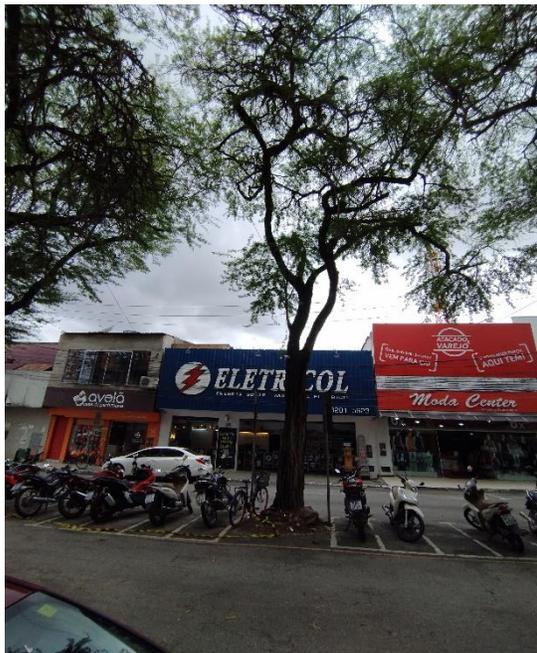


Foto 20: Localização do Indivíduo 8.



Foto 21: Localização do Indivíduo 1. Notar interferências com os condutores da rede de derivação.